

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DA COMUNIDADE SÃO FRANCISCO

Feitosa, Tibério Sousa^{1*}; Fernandes, José Kioma Sousa¹; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco²; Farias, Jorge Luís de Sales³; Souza, Henrique Antunes de³; Fernandes, Francisco Éden Paiva⁴

¹Aluno do Curso de graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos,

⁴Analista da Embrapa Caprinos e Ovinos

*Apresentador do pôster: tiberiozootec@gmail.com

O desenvolvimento rural sustentável ampara-se nos princípios da agroecologia, baseando-se no reconhecimento do meio, na sistematização, análise e na potencialização dos elementos de resistências locais frente à modernização agrária. O Projeto Cabra Nossa de Cada Dia (PCNCD) é uma das referências nacionais na estratégia de superação da pobreza no meio rural, atuando em 17 comunidades no município de Sobral, CE. Objetivou-se caracterizar as atividades agropecuárias da comunidade rural São Francisco atendida pelo PCNCD, no município de Sobral, Ceará. O trabalho foi conduzido na comunidade São Francisco, localizada na Serra do Jordão, a 20 km do município de Sobral-CE, possuindo cerca de 190 famílias, sendo 70% delas dependentes da agricultura de subsistência. A coleta de dados foi realizada em 2012, por meio da utilização de metodologias participativas do Projeto Sustentare, financiado pela Embrapa e coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em parceria com o Projeto Cabra Nossa de Cada Dia, onde, atualmente há 18 famílias participantes do referido projeto. Foi realizado diagnóstico rural

participativo sobre o uso dos recursos naturais por meio da utilização de diálogo com as famílias e com a elaboração de mapas da comunidade e caminhada transversal para o reconhecimento da área de produção. A partir da participação das famílias, foi realizado o levantamento sobre as agriculturas presentes – produção de grãos, produção forrageira, os manejos agrícolas praticados com aplicação de esterco, uso do fogo para cultivo, uso de irrigação, etc.; e o tipo de recurso hídrico presente na comunidade. A agricultura apresentou-se diversificada, porém praticada sob regime sequeiro sendo totalmente dependente do regime pluviométrico da região, demonstrando elevado risco com a estabilidade de produção e inclusão socioproductiva das famílias, principalmente devido às perturbações relacionadas às secas. Verificou-se seis formas de pecuárias na comunidade, sendo a caprinocultura e a avicultura praticadas em 100% dos estabelecimentos familiares, demonstrando que sua diversificação é um dos elementos de resiliência da agricultura familiar no meio rural. Em relação à infraestrutura para captação de água, observou-se que o cacimão e a cisterna com capacidade de 16 mil litros estavam em 50% dos estabelecimentos agropecuários, enquanto que 30% das famílias da comunidade possuíam acesso a fonte natural de água. Quanto às práticas agrícolas, observou-se que 50% das famílias da comunidade realizam a prática do plantio direto, sem a realização de desmatamento e queimada da Caatinga. Conclui-se que os agroecossistemas da comunidade são diversificados, contribuindo para alternativa de renda, permitindo a fixação e manutenção do homem no campo. Contudo, são dependentes do regime pluviométrico, elevando o risco na segurança alimentar das famílias.

Palavras-chave: Agricultura familiar, desenvolvimento rural sustentável, inclusão socioproductiva

Suporte financeiro: Macroprograma 6 – Embrapa Caprinos e Ovinos